

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**JOSILANI RODRIGUES FLORES**

**A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE  
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**TABATINGA- AM  
2022**

**JOSILANI RODRIGUES FLORES**

**A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE  
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Trabalho de Conclusão de Curso – TCC  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de licenciado (a) em  
Pedagogia pela Universidade do  
Estado do Amazonas.**

**Orientador: Prof.Me. Jorge Barbosa de  
Oliveira**

**Tabatinga- AM  
2022**

### **Ficha Catalográfica**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
**Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.**

F634am FLORES, JOSILANI RODRIGUES  
A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO  
PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL / JOSILANI RODRIGUES FLORES. Manaus  
: [s.n], 2022.  
37 f.: il.; 16 cm.

TCC - Graduação em Pedagogia - Licenciatura -  
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2022.  
Inclui bibliografia  
Orientador: OLIVEIRA, JORGE BARBOSA DE

1. MÚSICA. 2. EDUCAÇÃO INFANTIL. 3.  
FORMAÇÃO. I. OLIVEIRA, JORGE BARBOSA DE  
(Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III. A  
MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO  
PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL

**Elaborado por Jeane Macelino Galves - CRB-11/463**

**JOSILANI RODRIGUES FLORES**

**A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE  
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Trabalho de Conclusão de Curso – TCC  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de licenciado (a) em  
Pedagogia pela Universidade do  
Estado do Amazonas.**

**Orientador: Prof.Me. Jorge Barbosa de  
Oliveira**

**Aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022**

**BANCA AVALIADORA**

Prof. Me. Jorge Barbosa de Oliveira  
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga

Profª Ma. Rosi Méri Bukowitz Jankauskas  
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga

Profª \_\_\_\_\_  
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga

**Tabatinga- AM  
2022**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus o dono da vida que me permitiu entrar nesta Universidade e me concedeu forças para poder concluir o curso de Licenciatura em Pedagogia.

A minha querida família: esposo e filhos, pela compreensão e incentivos que tiveram por mim durante a trajetória acadêmica, os quais me passaram força e confiança nos momentos mais difíceis.

Aos meus pais e irmãos, pelo apoio dado e incentivo que sempre tiveram do meu lado me ajudando a não desistir.

## AGRADECIMENTO

Agradeço ao Deus supremo pela minha vida, por ter me concedido forças, sabedoria, animo, coragem para não apenas concluir o curso, mas por me manter sempre firme diante dos obstáculos que surgiram durante minha caminhada acadêmica.

A minha querida família em especial ao meu esposo João Flores pelo incentivo e compreensão e paciência que teve comigo durante o estudo, o qual sempre estava disponível a mi conduzir a Universidade e por me incentivar a não desistir do referido curso.

A minha mãe Luziane e irmãos: Oseias, Isaias, Noemia e Rita pelo incentivos e apoio dados durante o curso.

Aos meus filhos Josileide, Joyce, Lucio, Ismael por suas compreensões por muitas das vezes ter me ausentados para realizar as atividades do curso e por ajudaram em todas as circunstancias.

Aos queridos docentes do Curso de Licenciatura em pedagogia por transmitir conhecimentos que contribuíram ao meu aprendizado acadêmico e formação e ao meu orientador professor Jorge Barbosa por ter aceitado ser meu orientador que também compartilhou conhecimentos relevantes que contribuíram mais e mais para meu aprimoramento durante a escrita do Trabalho de Curso. (TCC).

Aos meus colegas Ângela, Valdomice, Ana Cristina, Altino, Glauciene e Jessica por fazerem parte sempre do grupo de estudos e por não medirem esforços durante o período do curso, onde compartilhavam conhecimentos.

Aos meus patrões senhor Rui Flim e dona Janice os quais me deram apoio total principalmente no momento de me ausentar do trabalho para ir aos estágios acadêmicos.

A instituição CSTB (Centro de Estudo Superiores de Tabatinga), o qual me concedeu a oportunidade de realizar este curso de Licenciatura em Pedagogia para realizar com êxito uma formação acadêmica.

## EPÍGRAFE

“Educar na música é crescer plenamente e com alegria. Desenvolver sem dar alegria não é suficiente. Dar alegria sem desenvolver tampouco é educar”.  
(Gainza, 1988, p.95).

## RESUMO

A preocupação básica deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é apresentar uma reflexão em torno da temática “A Música como recurso pedagógico no processo de aprendizagem na educação infantil”. Pois teve como linha de pesquisa “Educação, escola e sociedade”, porque ao abordamos do processo de ensino, direcionamos para os três elementos da linha de pesquisa. É na escola que as crianças constroem seus conhecimentos para colocarem em práticas em seu meio social. Sendo assim o tema, surgiu não apenas por interesse, mas a ideia de aprofundamento no estudo em questão, para buscar mais compreensão em torno da musicalização infantil. O trabalho tem como objetivo geral: Analisar por meios de obras teóricas que contribuição a música traz para o aprendizado e formação das crianças na educação infantil. Para obter compreensão e coletar dados sobre o tema utilizou - se a pesquisa bibliográfica de diversos autores teóricos, como: Brasil (1996); Brasil (1998); Brasil (2009); Brasil (2017); Barros (1990); Brito ( 2003); Brescia (2003); Borges (1994); Cascudo (2006); Freire (1994); Fernandes (2013); Forquim; Gagnard (1997); Gainza (1988), Goh (2009); Gonh e Stavrcas (2010); Gilioli (2008); Herculano (2009); Ilari (2003); Jeandot (1997) e dentre outros trouxeram grandes conhecimentos sobre a importância da música para o desenvolvimento das crianças, os quais mostram que a música proporciona bons desenvolvimentos, ajuda a criança a obter um raciocínio logo, a interpretar e desenvolver – se em seus aspectos: físico, intelectual e social. Portanto conclui - se que a música jamais deve ser deixada de ser trabalhada pela professora na educação infantil e que as mesmas possam cada vez mais estarem utilizando a música como recurso pedagógico em sua prática pedagógica.

**Palavras chave:** Música. Educação Infantil. Formação.



## RESUMEN

La preocupación básica de este Trabajo de Finalización de Curso (TCC) es presentar una reflexión sobre el tema "La música como recurso pedagógico en el proceso de aprendizaje en la educación infantil". Porque tenía como línea de investigación "Educación, escuela y sociedad, porque cuando nos acercamos al proceso de enseñanza, nos dirigimos a los tres elementos de la línea de investigación. Es en la escuela donde los niños construyen sus conocimientos para ponerlos en práctica en su entorno social. Así, el tema surgió no solo por el interés, sino por la idea de profundizar el estudio en cuestión, para buscar más comprensión en torno a la musicalización infantil. El trabajo tiene como objetivo general: Analizar a través de trabajos teóricos qué aporte aporta la música al aprendizaje y formación de los niños de educación infantil. Para comprender y recopilar datos sobre el tema, se utilizó la investigación bibliográfica de varios autores teóricos como: Brasil (1996); Brasil (1998); Brasil (2009); Brasil (2017); Barros (1990); Brito (2003); Brescia (2003); Borges (1994); Cascudo (2006); Freiré (1994); Fernández (2013); Horca; Gagnard (1997); Gainza (1988), Goh (2009); Gonh e Stavrcas (2010); Gilioli (2008); Herculano (2009); Ilari (2003); Jeandot (1997) y entre otros aportaron grandes conocimientos sobre la música para desarrollo de los niños, los cuales demuestran que la música proporciona un buen desarrollo, ayuda al niño a obtener un razonamiento pronto, interpretar y desarrollarse, si en sus aspectos: físico, intelectual. y sociales, Por lo tanto, se concluye que las canciones nunca deben quedar para ser trabajadas por el docente en educación infantil y que cada vez más pueden estar utilizando la música como recurso pedagógico en su práctica pedagógica.

**Palabras clave:** Música. Educación Infantil. Formación.

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>10</b> |
| <b>CAPÍTULO - I. REFERENCIAL TEORICO .....</b>   | <b>12</b> |
| <b>1.1. Compreendendo a educação infantil a partir das legislações brasileira .12</b>          |           |
| <b>1.2 Contextualização da música e seus conceitos .....</b>                                   | <b>16</b> |
| <b>1.3 A Música como recurso pedagógico na prática da educadora na educação infantil .....</b> | <b>10</b> |
| <b>CAPÍTULO - II METODLOGIA .....</b>  | <b>23</b> |
| <b>CAPÍTULO -III RESULTADO E DISCUSSÃO .....</b>   | <b>25</b> |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>  | <b>30</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>   | <b>32</b> |

## INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), objetiva analisar “A Música como recurso pedagógico no processo de aprendizagem na educação infantil”. Esse tema é de suma importância para nossa reflexão, por tratar-se de um assunto relacionado ao aprendizado educacional das crianças que fazem parte do mundo infantil. A educação infantil considera a criança com um ser ativo e apto a aprender em seu convívio escolar e social juntamente com as pessoas que convivem ao seu redor.

Em sua totalidade, o trabalho contempla objetivos geral e específicos. O geral é: Analisar por meios de obras teóricas que contribuição a música traz para o aprendizado e formação das crianças na educação infantil. Os específicos são: Investigar como a música deve ser trabalhada pelas educadoras na educação infantil; Averiguar por meio de teóricos como as docentes da educação infantil trabalham a música como ferramenta pedagógica na construção do conhecimento das crianças para que todos possam se desenvolver da melhor forma possível em seu processo de aprendizagem e conhecer quais os tipos de músicas devem fazer parte do dia - a dia das crianças dentro de sala de aula para aprimorar o seu desenvolvimento educacional.

Falar da música dentro do contexto escolar infantil, implica sobretudo pensarmos na arte de ensinar e do aprender que as crianças constroem em seu convívio com os coleguinhas e a professora dentro de sala de aula. Porque a música é considerada um excelente instrumento que viabiliza o desenvolvimento e formação da criança em seus aspectos cognitivo, motor, social e afetivo. Nessa perspectiva, surgiu não apenas o interesse, mas a ideia de aprofundamento no estudo em questão “A Música como recurso pedagógico no processo de aprendizagem na educação infantil”, para buscar mais compreensão em torno da musicalização infantil.

Neste pensar de investigação para a transformação do trabalho foram elaboradas algumas questões norteadoras para melhor desenvolver o processo da pesquisa, tais como: O que discutem as legislações brasileira em termo da educação infantil? Que propostas pedagógicas a educação infantil tem para o desenvolvimento integral e formação da criança que perpassa pela educação para construir e adquirem uma educação de qualidade? E como a música pode contribuir positivamente aos aspectos cognitivos, motor, afetivo e social da criança?

Ressalta - se que o presente trabalho é de suma importância, porque nele os autores vêm mostrando a importância da utilização da música para o desenvolvimento das crianças. Pois em sim, o estudo torna - se imprescindível a formação acadêmica, pelos resultados alcançados e por proporcionar uma gama de conhecimentos em relação a devida temática pesquisada. Assim como tornará – se indispensável a formação profissional, porque serão colocados em práticas todos os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento da pesquisa quanto os conhecimentos adquiridos na Licenciatura em Pedagogia na Instituição de Ensino CSTB (Centro de Estudo de Tabatinga), na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Para alcançar os objetivos quanto responder as questões norteadoras proposto no presente Trabalho de Conclusão de Curso realizou - se uma revisão de literatura baseada na pesquisa bibliográficas em obras de diferentes autores que somaram grandemente na escrita e desenvolvimento da pesquisa, os autores utilizados foram:

Brasil (1996); Brasil (1998); Brasil (2009); Brasil (2017); Barros (1990); Brito (2003); Brescia (2003); Borges (1994); Cascudo (2006); Freire (1994); Fernandes (2013); Forquim; Gagnard (1998) apud Nicolau (1997); Gainza (1988); Goh (2009); Gonh e Stavrcas (2010); Gilioli (2008); Herculano (2009); Ilari (2003); Jeandot (1997); Libâneo (1994); Luxinger e Meirelle (2015); Martins Junior (2008); Marconi e Lakatos (2010); Menuhin e Davis (1981); Oliveira (1999); Oliveira (2002); Oliveira, Bernades e Rodriguez (1998); Parreiras (2012); Paschoal e Zamberlan (2005); Piccini (2012); Piaget (1972); Rauber apud Koche (1999); Renato (1998); Snyders (1992); Siqueira e Bonfim (2017); Silva (2020); Vygotsky (1998).

Para compreender como se desenvolveu o presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ressalta – se que os mesmos estão divididos em partes diferenciados, cada parte é composto por capítulos. O capítulo I vem apresentando o Referencial teórico, contendo os subtemas ligados ao tema geral da presente pesquisa, tais como: 1.1 Compreendendo a educação infantil a partir das legislações brasileira; 1.2 Contextualizando a música e seus conceitos e 1.3 A música como recurso pedagógico na prática da educadora na educação infantil.

O capítulo II, vem apresentando a metodologia da pesquisa e o capítulo III, vem apresentando o Resultado e discussão, contextualizando “A contribuição da música para a vida e formação das crianças inseridas na educação infantil”. E por

fim vem as considerações finais e referências das obras dos autores que colaboram positivamente com a construção e desenvolvimento da escrita do trabalho.

Portanto esperamos com o presente resultado da pesquisa “A Música como recurso pedagógico no processo de aprendizagem na educação infantil”, proporcionar não apenas uma construção de saber, mas sem dúvida oportunizar a todos profissionais da educação uma análise e reflexão em torno da educação infantil, porque essa educação tem muito a contribuir com o crescimento das crianças, principalmente quando trabalham - se com a musicalização dentro do ambiente escolar para não despertar somente o interesse, mas para ampliar a oralidade, raciocino, desenvolvimento e formação da criança.

## **CAPÍTULO – I REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico é um dos capítulos de suma importância em um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), porque através dele a acadêmica utilizará diversos autores para sustentar sua temática em estudo. A partir dos conhecimentos teóricos, a acadêmica entra em uma dimensão compreensiva sobre aquilo que propôs –se a pesquisar sustentando – os com os conhecimentos dos teóricos.

Para obter compreender a temática, este capítulo I vem abordando subtema que ligar ao tema central do trabalho, tais como: 1.1 Compreendendo a educação infantil a partir das Legislações brasileira; 1.2 Contextualizando a música e seus conceitos 1.3 A música como recurso pedagógico na prática da educadora na educação infantil.

### **1.1. Compreendendo a educação infantil a partir das Legislações brasileira**

Antes de aprofundarmos sobre a música como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem na vida e formação das crianças inserida no mundo infantil, faz - se necessário primeiramente abordarmos da educação infantil que é uma das primeiras etapas de ensino e de suma importância para a vida do ser humano. É nessa educação que começa o desenvolvimento da criança, como se observa na citação destacada pela Lei Diretrizes e Base Nacional - LDB nº 9.394/96, que ressalta em seu artigo 29 a seguinte afirmação:

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (1996).

Em consonância com a LDB, Piaget (1972, p.28) vem corroborando que “a educação infantil, é aquela que deve possibilitar na criança um desenvolvimento amplo e dinâmico no período socio-motor”. As citações mostram que a educação infantil por ser a primeira educação básica do ensino, tende a somar com o desenvolvimento integral da criança, ajudando os pequeninos em seu processo de desenvolvimentos nos seguintes aspectos cognitivo, psicológico, intelectual, afetivo e social. Sendo assim:

“[...] a base para as aprendizagens humanas está na primeira infância. Entre o primeiro e o terceiro ano de idade a qualidade de vida de uma

criança tem muita influência em seu desenvolvimento futuro e ainda pode ser determinante em relação às contribuições que, quando adulta, oferecerá à sociedade. (PICCININ, 2012, p. 38.).

As crianças que fazem parte da educação infantil são aquelas que possuem uma determinada idade. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), as crianças:

São “sujeitos históricos e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivenciam, constroem sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009, p.17).

A legislação vem enfatizando sobre o direito que as crianças devem possuir diante da sociedade no referido processo de sua educação, pois todas têm direitos à educação como quaisquer cidadãos, sejam elas brasileiras, peruanas, colombianas e indígenas. Direito à liberdade de brincar, imaginar, questionar e construir um repertório de conhecimentos.

Além da citação acima, o RCN (vol. 1), enfatiza que:

[...] as crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio, e isto porque, através das interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhes são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos. (RCNEI, 1998, p. 21).

As crianças aprendem por meio das interações uns com outros seja em casa ou na escola. Pois ao longo de sua vivência vai construindo saberes, aprendendo sobre suas culturas e interagindo com suas colegas e a professora de sala de aula, por isso possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Em suas convivências com seus familiares, adquirem um conhecimento diferenciado dos conhecimentos apreendidos em sala de aula pela educadora. As aprendizagens se diferenciam, como por exemplo em casa aprende com os pais sobre suas culturas, modos, costumes e etc, e na escola aprender a construir um conhecimento que lhe será útil em toda sua vida.

Na educação infantil, as crianças dão os seus primeiros passos para a construção da aprendizagem escolar, no período em que estão na escola constroem juntamente com suas professoras suas próprias identidades e aprendem por meio das interatividades entre colegas. Ou seja, o aprendizado educacional

começa logo na infância, por isso a educação infantil é de suma importância para a vida dos pequeninos, porque trabalha.

[...] o desenvolvimento das habilidades que possibilitarão a compreensão e interiorização do mundo humano pela criança, neste sentido é essencial trabalhar atividades operacionais, pois é a partir da interação com o meio, determinado por um ato intencional e dirigido do professor que a criança aprende. (VYGOSTKY, 1998, p. 107).

Segundo leituras realizadas em artigos científicos, constatou – se que há diversas legislações que falam sobre a finalidade da educação infantil para o desenvolvimento e formação das crianças, uma delas é o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI), que vem contribuindo com o seguinte posicionamento, alegando que a educação infantil deve se organizar de maneira que as crianças em seu processo de ensino e construção de aprendizagem desenvolvam várias habilidades que lhe serão úteis em sua vida escolar quanto em seu meio social, como:

Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com o confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações; descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem –estar; estabelecer vínculos afetivos e de troca de conhecimentos com adultos e crianças, fortalecendo sua auto – estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social; estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais aprendendo aos poucos a articular seus interesses e ponto de vista com os demais respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração; observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo – se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuem para a sua conservação; brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades ; utilizar as diferentes linguagens ( corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva; conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade (BRASIL, 1998, v.1.p.63).

Diante do exposto, é possível notar que essa educação visa colaborar positivamente para o desenvolvimento integral da criança, possibilitando as mesmas um bom crescimento e avanço em sua aprendizagem, por que sem dúvida na educação infantil, as crianças tendem não somente a brincar em seu convívio, mas busca – se construí algo relevante que lhe servira futuramente em seu meio social, como bem esclareceu o RNCEI acima. A criança em seu processo de ensino



aprende e descobre coisas novas que podem estar socializando entre seus colegas e com seus pais. É na construção do conhecimento, que as crianças aprimoram seus desenvolvimentos.

Ao analisarmos outras legislações, constatou-se que na educação infantil há seis direitos de aprendizagem que devemos levar em consideração por serem contribuintes ao desenvolvimento da criança. Esses direitos de aprendizagem são apresentados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como direito a: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar –se e Conhecer - se. Para compreender detalhadamente realizou-se uma leitura e análise na BNCC.

**Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

**Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

**Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

**Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

**Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

**Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. (BRASIL, 2017, p. 36).

Vejamos, todas as atribuições apresentadas pelo BNCC, trazem uma significância muito grande para a vida escolar das crianças, onde em cada direito de aprendizagem e desenvolvimentos elas aprendem para colocarem em práticas em seu meio social, através dos seis direitos, a criança tende a crescer e desenvolver - se. É através da interação entre colegas e a professora dentro de sala de aula, que a criança desenvolve não apenas sua personalidade, mas principalmente seu processo de ensino e aprendizagem como o brincar e dentre outros.

Diante da análise, pressupõem-se a ressaltar o quão os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimentos são elementos preponderantes para o desenvolvimento integral das crianças. E por ser considerado importante jamais deverá de serem deixado de ser ensinados pelas educadoras na educação infantil.

Em suma, esperamos ter mostrado o quão a educação infantil é fundamental para a vida e formação da criança, por possibilitar a elas bons ensinamentos, ela é a base da construção do aprendizado que refleti na criança magia, imaginação e alegria. “[...] é dessa riqueza factual que se desenvolve o cognitivo, seja de forma improvisada ou formal, estimulado pelo professor [...]” (SILVA, 2020, p. 614).

Agora direciona –se para um assunto de suma relevância a ser analisado e refletido dentro da educação infantil quando se trata da música como elemento primordial ao processo de ensino e aprendizagem das crianças.

## **1.2 Contextualização da música e seu conceito**

Para entendermos sobre o conceito de música, faz-se necessário a partir de um breve histórico contextualizar um pouco sobre seu surgimento até chegar nas escolas públicas de ensino, para isso buscou - se realizar leitura em artigos científicos os quais descobriu - se que a música já fazia - se presente na vida do ser humano. Nos primórdios da humanidade, a música era simplesmente sons vocais, somente com o passar dos tempos é que o homem foi se aprimorando e a música evoluiu, o homem desenvolveu instrumentos variados para acompanhar a voz.

Segundo estudos e pesquisas relatam que historicamente foram os gregos que estabeleceram as bases necessárias para a cultura musical. Pitágoras no sec. V a.C. percebeu o benefício que a música trazia para o desenvolvimento, observa - se que a música vinha sendo trabalhada pelos povos com diversas finalidades, sendo uma dela desenvolver sua forma de comunicação e sua cultura, como ressalta Oliveira (1999, p. 42), “ é a necessidade de comunicação que impulsiona, inicialmente o desenvolvimento da linguagem”.

Vimos que desde a antiguidade a música já era fundamental, pois através da mesma, cada povo expressava não somente sua linguagem, comunicação, mas seus costumes e mostrava suas histórias para que futuramente fossem reconhecidas. E hoje na atualidade, a música é considerada um elemento preponderante para a vida daqueles que o praticam. A música é reconhecida como

uma linguagem que viabiliza ao ser humanos a desenvolverem sua comunicação. Para Renato (1998, p. 47) a música está “presente na vida diária de alguns povos, ainda hoje é tocada e dançada por todos, seguindo costumes que respeitam as festividades e os momentos próprios de cada manifestação musical”.

Com o passar dos tempos a música foi ganhando espaço cada vez mais dentro da sociedade, com o praticar das pessoas que buscava e buscam ainda hoje obter não apenas conhecimentos, mas se evoluir, porque a música traz grandes contribuições para a vida do indivíduo como veremos posteriormente.

Nesse trabalho é muito difícil apresentar um conceito único sobre o termo “música”, pois vários autores têm buscado trazer definições diferenciados para que possamos compreender que a música vai além do que possamos imaginar. Começaremos com a citação de Brasil (1998), quando diz que “A música é uma linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio” (pág. 45). A música por ser considerada uma linguagem, tem suas atribuições para a vida do indivíduo, como ajuda na comunicação verbal, levando as pessoas a comunicar sensações e seus sentimentos, por isso é considerada fundamental.

Na ótica de Parreiras (2012, p. 158), “é uma linguagem dos sentimentos, é a arte de combinar os sons. Sendo assim composta por três elementos: ritmo, melodia e harmonia. ” Em nosso cotidiano os sons que ligam a música estão presente em diversos objetos que define som, como por exemplo o canto dos pássaros, o latido do cachorro, o miado do gato, o som que advém da batida de uma tampa, as vozes e dentre outros, tudo isso é som!

Para Herculano (2009), os elementos que compõe os elementos da música tem um significado muito grandes, vejamos como o autor define cada elementos:

[..] o ritmo é o fenômeno do som que será o ponto de partida dos esforços pedagógicos. O som pode ser associado a um movimento do corpo e assim estarão unidos no canto. O ouvido musical e a imaginação sonora se integram diretamente formando a melodia e devem constituir os elementos de base, o centro do desenvolvimento musical. O ritmo é número, movimento, ordem, organização, proporção, vida, forma, inteligência, instinto, força, repetição, alternância, simetria, duração, intensidade, medida, repouso, vontade (p. 16).

Mediante a citação pode se a analisar que cada elemento citado pelo autor representa algo de suma importância a ser analisado em termo da música.

A música está em todos os lugares, seja como atração principal de um concerto ou pano de fundo de uma peça teatral. Pode estar dentro de um carro, na sala de jantar no som dos talheres à mesa, na casa ao lado, ou mesmo no cantar sofrido de algum transeunte. Talvez ela se faça presente apenas no pensamento, evocando lembranças e sensações distantes do passado. A música tem poderes para acalmar ou exaltar, alegrar ou entristecer, diminuir a dor ou trazê-la de volta, fazer lembrar ou fazer esquecer. (GOHN, 2009,p.48).

Mas o conceito de música não se resume em apenas produzir sons, por outro lado tem outro significado como expressa Jeandot (1993, p. 15) “A música é uma linguagem universal, mas com muitos dialetos, que variam de cultura para cultura, envolvendo a maneira de tocar, de cantar, de organizar os sons e de definir as notas básicas e seus intervalos”. Em concordância com Jeandot, Herculano (2009), corrobora afirmando que “A música é um fenômeno universal, uma linguagem que todas as pessoas entendem, um sinal de união entre os povos”. Como se percebe, o conceito de música varia de acordo os conhecimentos dos teóricos, a música como bem esclareceu os autores é uma linguagem universal, onde as pessoas as utilizam para expressar suas comunicações, suas formas de se expressarem dentro da sociedade.

Os autores Menuhin e Davis (1981 apud Penna, 2014, p. 30), vem ressaltando que “A música é a nossa mais antiga forma de expressão, mais antiga do que a linguagem ou a arte; começa com a voz e com a nossa necessidade preponderante de nos dar aos outros”. Para os autores, música é uma forma de expressão, onde através da mesma os indivíduos se expressavam verbalmente, se comunicavam uns com os outros, por isso eles alegam que a música era a mais antiga forma de expressão.

E ela é presente na vida de qualquer povo que as utilizam com diversas finalidades como bem esclareceu. É através desse elemento que cada povo entra em contato com suas culturas. Para Herculano (2009, p. 15) “a música é um fenômeno artístico e cultural, pois através dela podemos contar histórias, lendas e folclores [...]”.

Vimos neste 1.2 que os conceitos de música variam de acordo os pensamentos dos teóricos. Agora abordará –se sobre a música como recurso pedagógico na prática da educadora na educação.

### **1.3 A música como recurso pedagógico na prática da educadora na educação infantil.**

Falar da educadora em sua prática pedagógica é buscar saber como a professora que leciona na educação infantil utilizada a música como recurso de cunho pedagógico em suas práticas de ensino. Mas antes de direcionarmos para essa questão, de antemão veremos que formação deve possuir a educadora que trabalha com as crianças no mundo infantil. Sabemos que antes de assumir uma determinada série toda professora passa por um processo de ensino e preparação de conhecimento, onde a mesma não se forma somente na graduação, mas principalmente no seu dia a dia escolar, uma vez que mudanças ocorridas no mundo do trabalho e na educação forçam mudanças na formação dos professores.

Para esclarecer esse contexto sobre a formação docente utilizou - se diversas obras de autores teóricos que contribuíram positivamente para essa questão, como o autor Libâneo (1994), em seu livro chamado “Didática”, vem esclarecendo muito bem sobre a didática e a formação profissional do professor, onde afirma o seguinte posicionamento:

A formação do professor abrange, pois, duas dimensões: a formação teórico – científica, incluindo a formação acadêmica específica nas disciplinas em que o docente vai especializar –se e a formação pedagógica, que envolve os conhecimentos da Filosofia, Sociologia, História da Educação e da própria Pedagogia que contribuem para o esclarecimento do fenômeno educativo no contexto histórico – social; a formação técnica – prática visando à preparação profissional específica para a docência, incluindo a Didática, as metodologias específicas das matérias, a Psicologia da Educação, a pesquisa educacional e outras. (p. 27).

Através da citação de Libâneo constata-se dessa forma que antes de qualquer profissão educacional, a pessoa deve obter formação teórica adquirido na formação acadêmica e em seguida a formação técnico - prática, somente através dessa formação e conhecimentos a pessoa pode ingressar no mercado de trabalho como docente. Porque a “Formação profissional é um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico – científica e técnica do professor para dirigir competentemente o processo de ensino. (LIBÂNEO, 1994, p. 27).

Para reforçar a citação de Libâneo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96 - LDB), vem ressaltando em seu artigo 61 e 62, a seguinte afirmação:

Art. 61 A formação de profissionais da educação, de modo atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos: I – a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em

serviço. II – aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades. Art. 62 [...] para atuar na educação básica far – se – á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (p. 9 - 10).

Dessa forma, analisa - se o quão é importante uma educadora possuir uma formação para poder ensinar não somente na educação infantil, mas em toda área da educação que requer por parte desse profissional experiências e conhecimentos para contribuir ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos inserido em uma escola seja pública ou particular.

Toda educadora que leciona em uma etapa de ensino precisa viver em constante mudanças, ou seja, devem estarem sempre se aperfeiçoando por intermédio de pós - graduações, capacitações e dentre outros cursos que visa lhe enriquecer, com sua formação contribui positivamente no processo de ensino e aprendizagem das crianças, por isso deve - se a cada momento está se especializado e capacitando - se para obter mais experiência profissional, porque em sala de aula a docente que lecionar na educação infantil exerce papel primordiais ao processo de ensino e aprendizagem das crianças como afirma Fernandes (2013, p. 8), que:

O profissional da educação infantil, tem como papel preponderante propiciar às crianças uma educação de qualidade que as ajudem a entender e superar a realidade em que vivem, criando no espaço escolar uma atmosfera democrática que respeite, valorize, promova a diversidade e que conduza ao bem estar emocional e físico das crianças, contribuindo para diminuir o alívio de suas tensões, receios e medos, encorajando-as a expressarem-se livremente suas expectativas, interesses e necessidades, fazendo uso das diferentes formas de linguagem. E ainda promovendo e estimulando a criatividade, curiosidade e o desenvolvimento da autonomia crítica, ética e social destas crianças, valorizando, partilhando e respeitando a brincadeira e a ludicidade, tão necessária para a constituição e a afirmação do sujeito criativo e fazedor da sua história.

A citação é esclarecedora em termo do papel exercido pela professora dentro de sala de aula na educação infantil, onde ajuda as crianças a desenvolverem – se em sua habilidade e formação. Dentre a formação da professora, devemos levar em consideração a sua prática de ensino analisando os seguintes pontos como: de que forma a professora desenvolve sua prática pedagógica; que metodologia utiliza na educação infantil e como utiliza a música como recurso pedagógico. Essas questões

merecem serem analisadas e debatidas por fazer parte do processo da formação docente.

Na prática pedagógica, as educadoras devem desenvolverem um trabalho de qualidade para contribuir com o crescimento escolar da criança, trabalhar com metodologias diferenciada e utilizar a música sempre como aporte pedagógico, sem dúvida a música contribui tanto ao desenvolvimento da criança quanto a prática da educadora. De acordo com leituras em artigos científicos, constatou - se algo de suma relevância sobre o conhecimento que a professora deve possuir em termo da musicalidade, os dados mostram que todos conhecimentos são primordiais, mas deve antes de tudo, estar consciente de que, em contato com a música, a criança poderá:

- manter em harmonia a relação entre o sentir e o pensar;
- proteger a sua audição, para que não se atrofie diante do aumento de ruídos e da desqualificação sonora do mundo moderno;
- habituar-se a isolar um ruído ou som para dar-lhe sentido, especificidade ou beleza que lhe são próprios. (BORGES, 1994, p. 101).

A professora precisa ter um total conhecimento sobre a música para a vida e formação dos seus pequeninos para poder utilizar como recurso pedagógico. Quando a docente utiliza esse elemento como recurso pedagógico, as crianças aprendem muito mais e mantem uma interação entre colegas e professora dentro de sala de aula. Mas para que isso aconteça Jeandot (1993) chama a atenção a seguinte contextualização.

Além da competência técnica, o professor deve ser criativo. A necessidade de criar é comum a todas as crianças, que, ao interagirem com o mundo, constroem seu conhecimento. O educador não deve perder a oportunidade de aproveitar essa disposição. (p. 133).

Há uma situação que devem ser analisados quando se trata da música trabalhadas pelas professoras dentro de sala de aula, Paschoal e Zamberlan (2005) enfocam a importância de o professor organizar um espaço que permita a participação de todas as crianças, reunindo, para isso, toda e qualquer fonte sonora como brinquedos, instrumentos musicais e objetos variados, podendo se incluir os materiais recicláveis.

Em sala de aula a professora deve desenvolver sua prática metodológica com a utilização da música para enriquecer o potencial de suas crianças, como:

Cantar canções em aula, bater ritmos, movimentar-se, dançar, balançar partes do corpo ao som de música, ouvir vários tipos de melodias e ritmos, manusear objetos sonoros e instrumentos musicais [...]. Todas essas atividades são benéficas e podem contribuir para o bom desenvolvimento do cérebro da criança (ILARI, 2003, p.14).

Oliveira (2002), nos traz uma contribuição ressaltando que:

O educador deve conhecer não só teorias sobre como cada criança reage e modifica sua forma de sentir, pensar, falar e construir coisas, mas também o potencial de aprendizagem presente em cada atividade realizada na instituição de educação infantil. Deve também refletir sobre o valor dessa experiência enquanto recurso necessário para o domínio de competências consideradas básicas para todas as crianças terem sucesso em sua inserção em uma sociedade concreta. (OLIVEIRA, 2002, p.124).

De um modo geral, analisamos que a música dentro de sala de aula, tende a ser não somente um conteúdo, mas é considerada um recurso pedagógico que devem ser utilizados pelas professoras na educação infantil. Há diversas maneiras para a educadora enriquecer o aprendizado das crianças e uma delas é sempre trabalhar a música em sua prática de ensino, como menciona o autor abaixo.

O educador pode selecionar músicas que falem do conteúdo a ser trabalhado em sua área, isso vai tornar a aula dinâmica, atrativa e vai ajudar a recordar informações. Mas, a música também deve ser estudada como matéria em si, como linguagem artística, forma de expressão e um bem cultural. A escola deve ampliar os gêneros, apresentando novos estilos, proporcionando uma análise reflexiva do que lhe é apresentado, permitindo que o aluno se torne mais crítico (SNYDERS, 1992. p.14).

Ao trabalhar a música dentro de sala de aula, demos levar em consideração o planejamento desenvolvido pela educadora para alcançar seus objetivos. Diante disso as autoras Luxinger e Meirelles (2015), vem ressaltando que é necessário haver um planejamento para trabalhar - se com a música dentro de sala de aula, os quais implicam sobretudo a forma de como será trabalhada pela professora da educação infantil.

Para que o planejamento com música seja bem desenvolvido por parte do professor, é necessário que ele respeite o que a criança traz da música presente em sua vida e que tenha com ela um bom vínculo. Esse processo de musicalização dentro da Educação Infantil não pode acontecer de qualquer forma, deve-se tomar muito cuidado na aplicação de atividades musicais, pois tem como responsabilidade promover o bom desenvolvimento dos alunos. A música sendo uma atividade lúdica é indispensável à prática educativa, porque através do lúdico, a criança constrói e reconstrói os seus conceitos e internaliza de maneira natural.



Como também consegue expandir os limites de seus entendimentos por meio da integração de símbolos elaborados nas músicas e nas atividades artísticas considerando todos os processos ativos, como: audição, canto, dança e dentre outros. (p.16).

Entretanto é de fundamental importância pensar sobre a importância do conhecimento musical no desenvolvimento e no processo de formação das crianças. Para finalizar esse capítulo Bescia (2003) deixa para nossa reflexão a seguinte afirmação “A música pode proporcionar grandes ganhos ao educador e ao educando, já que tem uma função libertadora proporcionando assim momentos de improviso e criatividade” (p. 81).

## CAPÍTULO – II METODOLOGIA

Este capítulo vem contextualizando os procedimentos do presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), onde teve como linha de pesquisa “Educação, escola e sociedade”. O tema em estudo, abrange a educação, escola quanto a sociedade, porque sem dúvida não pode – se falar dos processos de ensino sem direcionar o público alvo que são as crianças inseridas na educação infantil, os quais buscam por intermédio da escola obter aprendizados que lhe serão úteis na vida em sociedade. A escola como lugar de aprendizagem, contribui para a vida e formação das crianças, onde aprenderão as boas maneiras, regras, convivências, atitudes, valores e etc para praticarem no meio social.

E embasou - se na pesquisa bibliográfica que segundo Martins Junior (2008 p.49) “é o tipo de pesquisa na qual o pesquisador buscar fontes impressas ou eletrônicas (CD e/ou internet), ou na literatura cinza as informações que necessita para desenvolver uma determinada teoria”. Em consonância Marconi e Lakatos (2010, p. 166), corrobora afirmando que “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema em estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, livros, pesquisas, monografia [...]”.

A citações permitem-nos entender que a pesquisa bibliográfica, leva a acadêmica a entrar em uma dimensão de conhecimentos teóricos. Pois discutir e refletir sobre a importância da música no processo de ensino e aprendizagem das crianças que fazem parte do mundo infantil é compreender de que formas as músicas devem serem trabalhadas pelas professoras dentro de sala de aula e como a música contribuem positivamente para o desenvolvimento de cada criança.

Ressalta - se que a pesquisa bibliográfica foi de suma importância para a acadêmica, por proporcionar um direcionamento teórico na ampliação do trabalho escrito, onde buscou identificar por meios das legislações um conhecimento teórico sobre a educação infantil, assim como também proporcionou um olhar reflexivo voltado para a questão da música como elemento crucial para o desenvolvimento e formação das crianças que fazem parte do mundo infantil.

Neste trabalho, utilizou - se vários autores teóricos que tinham um conhecimento relevante e eficiente para colaborar com o desenvolvimento do tema “A Música como recurso pedagógico no processo de aprendizagem na educação

infantil”. Sendo assim, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se constitui em duas grandes fases como:

A 1ª fase compreende o ano de 2021 - onde buscou-se na internet obras de autores que tinham um entendimento sobre o assunto. Os autores que contribuíram positivamente para a escrita do trabalho foram:

Brasil (1996); Brasil (1998); Brasil (2009); Brasil (2017); Barros (1990); Brito (2003); Brescia (2003); Borges (1994); Cascudo (2006); Freire (1994); Fernandes (2013); Forquim; Gagnard (1998) apud Nicolau (1997); Gainza (1988); Goh (2009); Gonh e Stavrcas (2010); Gilioli (2008); Herculano (2009); Ilari (2003); Jeandot (1997); Libâneo (1994); Luxinger e Meirelle (2015); Martins Junior (2008); Marconi e Lakatos (2010); Menuhin e Davis (1981); Oliveira (1999); Oliveira (2002); Oliveira, Bernades e Rodriguez (1998); Parreiras (2012); Paschoal e Zamberlan (2005); Piccini (2012); Piaget (1972); Rauber apud Koche (1999); Renato (1998); Snyders (1992); Siqueira e Bonfim (2017); Silva (2020); Vygotsky (1998).

Já a 2ª fase compreende o ano de 2022 - onde realizou - se uma grande sistematização dos trabalhos pesquisados através de leituras, análise de interpretação. Porque segundo Rauber (2005, p.23-24):

Esse procedimento de síntese, análise, cruzamento e sistematização de ideias, dados e informações é que conferirá o caráter científico ao trabalho, bem como possibilitará ao aluno assumir uma postura crítica frente aos autores com os quais está trabalhando. Uma boa revisão de literatura possibilitará ao aluno, antes de tudo, criticidade e autonomia com relação aos autores abordados.

Ou seja, os dados foram analisados por meios dos procedimentos de sínteses, leituras e interpretação das obras teóricas pesquisadas, nesse período buscou-se chegar aos resultados e discussão do estudo que direciona ao tema geral do trabalho. Foi uma fase fundamental para a construção do conhecimento, onde interpretou e analisou - se os conhecimentos dos autores com relação ao tema a Música como recurso pedagógico no processo de aprendizagem na educação infantil.

A fase de análise se constituiu num momento muito importante de as pesquisas, pois é nela que buscamos as respostas pretendidas, através da utilização dos raciocínios indutivos, dedutivos, comparativos, etc. [...] O êxito na análise dependerá, indiscutivelmente, do próprio pesquisador; do nível do conhecimento, da imaginação, de seu bom - senso e de sua bagagem teórica - prática, capacitação de argumentação e de elaboração propriamente distas. (BARROS, 1990, p. 86 - 87).

Portanto, os autores utilizados no trabalho, somaram grandemente com o tema em estudo e com o conhecimento da acadêmica, que entrou em uma total dimensão sobre aquilo que propôs se a pesquisar, como diria Rauber apud Köche (1999, p. 131), que “Ninguém investiga o que não conhece. E a forma mais fecunda para se obter conhecimento é através da revisão de literatura pertinente ao tema que se propõem investigar”. Sendo assim fez –se primeiramente a pesquisa das obras teóricas, realizou-se leituras, análises dos textos e por último fez-se interpretação para chegar -se aos resultados e conclusões.

## **CAPÍTULO – III RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **3.1 A contribuição da música para a vida e formação das crianças inseridas na educação infantil”**

O presente capítulo - III, vem trazendo para resultado e discussão um único tópico chamado “A contribuição da música para a vida e formação das crianças inseridas na educação infantil”, para essa discussão utilizou - se diversos autores teóricos que no transcrevem do trabalho vêm de forma sucinta esclarecendo sobre o assunto em estudo.

Anteriormente falou - se sobre a contextualização da música e seus conceitos, vimos neste trabalho que vários autores trouxeram conceitos diferenciados em torno da música mostrando que a música vai além do que possamos imaginar, música é um elemento preponderante na vida de qualquer ser humano, principalmente na vida das crianças inseridas no mundo infantil. Durante muito tempo ela ficou entrelaçada somente dentro da sociedade, mas com o passar dos anos ela foi ganhando grandes repercussões tanto na sociedade como dentro da própria escola, que passou a ser considerada pela Lei nº 11.769 como conteúdo obrigatório em toda educação Básica no Brasil, ou seja as escolas públicas de ensino tiveram que adaptá-los em seus currículos.

E dentro das escolas, a música tem trazido grandes contribuições relevantes não apenas ao desenvolvimento, mas contribui a formação das crianças que no decorrer do seu processo de aprendizagem utilizam a música como uma ferramenta de apropriação de conhecimentos e desenvoltura. Vejamos abaixo os que os autores falam sobre a sua importância:

Herculano (2009), em sua pesquisa vem mostrando que a música na educação tem grande função na vida das pessoas quantos das crianças “função de desenvolver tanto a capacidade do indivíduo para compreender as relações que dão possibilidade à expressão, quanto os mecanismos cognitivos presentes no processo de organização sonora (p. 09). Diante isso, é possível compreender que grande são as funções da música para a vida.

Seguindo linha de raciocínio de Herculano, Forquin e Gagnard (1982) apud Nicolau (1997) também corroboram afirmando que a música é:

[...] um inestimável benefício para a formação, o desenvolvimento, o equilíbrio da personalidade da criança e do adolescente; o acesso à música

constitui-se nas possibilidades de criar, de interpretar ou de ouvir, que podem ser estimuladas, desenvolvidas e educadas. (FORQUIN e GAGNARD, 1982 apud NICOLAU, 1997, p. 251).

A citação é esclarecedora em termo da função da música para a formação e desenvolvimento da criança, pois a música é um excelente instrumento que possibilita não apenas o desenvolvimento, mas viabiliza as crianças no desenvolvimento da interpretação. De acordo Brescia (2003, p.81), “[...] o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo”.

Segundo leituras realizadas em outros trabalhos acadêmicos, constatou - se que além da função citada acima, através da música as crianças realizam movimentos corporais como afirma os autores Oliveira, Bernardes e Rodriguez (1998):

Quando a criança escuta uma música, ela se concentra e tende a acompanhá-la, cantando e fazendo movimentos com o corpo. Isso desenvolve o senso do ritmo nos pequeninos. Aprendendo a ouvir, a criança pode repetir uma música, recriando-a. É importante que nós, educadores, valorizemos o ato de criação da criança, para que ele seja significativo no seu contexto de desenvolvimento. (p. 104).

De acordo os autores a música são fundamentais para a vida da criança, nesse sentido concorda - se com os autores, porque o próprio Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil, vem ressaltando da importância da música dentro do ambiente escolar, onde na pré-escola devem serem trabalhadas pelas educadoras atividades que envolvam músicas para não apenas despertar nas crianças o gosto pelo aprender, mas para estimular o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio das crianças. “[...] A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (BRASIL, 1998, p. 49).

Vimos que o Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil, veio mostrando de forma esclarecedora o quão é necessário trabalhar com a música na educação infantil, porque leva as crianças a entrarem em dimensões diferenciadas, com a música se aprende, se estimula e dentre outros. A música é muito importante porque “auxilia no desenvolvimento psicomotor, contribui no processo de socialização e aproxima a criança da arte” (GILIOLI, 2008, p. 6).

A música é útil à vida das crianças, leva-os a se despertarem e se evoluírem em seu processo de ensino e aprendizagem, por intermédio da mesma as crianças podem socializarem - se umas com as outras crianças dentro do ambiente escolar, assim como a música aproxima a crianças da arte, porque música também é arte e por isso jamais devem ser deixados de ser ensinados pelas educadoras dentro de sala de aula. Os autores Gonh; Stavrcas, 2010), sintetizam que:

Quando a criança constrói suas estruturas mentais tem a possibilidade de desenvolver se nos aspectos cognitivos, fazendo com que a sua relação com o mundo resulte em novas aprendizagens significativas e repletas de criatividade. Sendo ela sujeito da sua ação e construtora do seu conhecimento, desenvolve suas potencialidades, levantando hipóteses, refletindo, fazendo e refazendo suas estruturas mentais (p.98-99).

A autora Jeandot (1993), traz uma contribuição de extrema relevância que devemos analisar em termo da música na educação infantil, onde a mesma em seu trabalho de pesquisa descreve as capacidades que as crianças desenvolvem em relação à música nas diferentes etapas do desenvolvimento infantil. Para a autora cada idade indica um aspecto particular em relação à música, vejamos o que a autora destaca:

**2 anos** - a criança é capaz de cantar versos soltos, fragmentos de canções, geralmente fora do tom. Reconhece algumas melodias e cantores. Gosta de movimentos rítmicos em rede, cadeira de balanço, etc.; **3 anos** - a criança consegue reproduzir canções inteiras, embora geralmente fora do tom. Tem menos inibição para cantar em grupo. Reconhece várias melodias. Começa a fazer coincidir os tons simples de seu canto com as músicas ouvidas. Tenta tocar instrumentos musicais. Gosta de participar de grupos rítmicos: marcha, pula, caminha corre, seguindo o compasso da música; **4 anos** - a criança progride no controle da voz. Participa com facilidade de jogos simples, cantados. Interessa-se muito em dramatizar as canções. Cria pequenas músicas durante a brincadeira; **5 anos** - a criança entoa mais facilmente e consegue cantar melodias inteiras. Reconhece e gosta de um extenso repertório musical. Consegue sincronizar os movimentos da mão ou do pé com a música. Reproduz os tons simples de ré até dó superior. Consegue pular em um só pé e dançar conforme o ritmo da música. Percebe a diferença dos diversos timbres (vozes, objetos, instrumentos), dos sons graves e agudos, além da variação de intensidade (forte e fraca); **6 anos** - a criança percebe sons ascendentes e descendentes. Identifica as fórmulas rítmicas, os fraseados musicais, as variações de andamento e a duração dos valores sonoros. Adapta palavras sobre ritmos ou trecho musical já conhecido. Acompanha e repete uma sequência rítmica; **7 anos** - a criança expõe e defende suas ideias. Ouve em silêncio, acompanhando a melodia e o ritmo da música. Canta acentuando a tônica das palavras. Bate as pulsações rítmicas com as mãos, enquanto o pé acentua o tempo mais forte. Distingue ritmos populares – baião, rock, samba, marcha, valsa –, expressando-se com o corpo, criando gestos livremente, segundo esse ritmo. Produz pequenas melodias (compostas de perguntas e respostas) segundo uma fórmula rítmica. Interpreta músicas com expressão e dinâmica; **8 anos** - a criança é mais rápida em suas próprias reações e

também compreende melhor as dos demais. Percebe e distingue com segurança os elementos rítmicos, criando frases rítmicas; **9 anos** - a criança adquire maior domínio de si mesma. Gosta muito de conversar. É capaz de distinguir os elementos da música: melodia, ritmo, harmonia. Percebe o fraseado musical. Lê, interpreta e responde a fórmulas rítmicas; **10 anos** - a criança facilmente cria sonoplastias para histórias e trilhas sonoras para novelas. Canta a duas ou três vozes. Gosta de cantar, mas não canções pueris. Escuta discos com entusiasmo, principalmente de músicas mais tocadas na televisão e no rádio; a partir de **11 anos**, o entusiasmo é o traço mais característico. Facilmente a criança perde sua própria identidade em função do grupo. As tarefas coletivas a atraem. É a época de montar ópera, criar uma obra musical em conjunto. Os debates, no nível analítico, aumentam. Ouve com facilidade tanto a música popular quanto a clássica. Gosta muito de música americana. (JEANDOT, 1993, p. 63-64).

Com base nas descrições da autora, é notório observar que a música vai ganhando espaço cada vez mais na vida da criança quando a mesma passar por toda as idades e em todas as idades elas sempre aprendem e buscam colocar em prática tudo aquilo que aprendeu através da música trabalhada pela educadora em sala de aula.

Já Brasil (1988), contextualiza algo se suma importância em termo da música com conteúdo crucial na sala de aula.

Para que a aprendizagem da música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da sala de aula. Envolvendo pessoas de fora no enriquecimento do ensino e promovendo interação com os grupos musicais e artísticos das localidades, a escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais. Incentivando a participação em shows, festivais, concertos, eventos da cultura popular e outras manifestações musicais, ela pode proporcionar condições para uma apreciação rica e ampla onde o aluno aprenda a valorizar os momentos importantes em que a música se inscreve no tempo e na história (BRASIL, 1998, p.77).

Diante a citação, compreende - se que as escolas como lugar de aprendizagem devem darem oportunidades as crianças de participarem ativamente do ensino musical. Assim como as docentes em sua prática pedagógica devem trabalhar em sala de aula com diversas música para o aprimoramento do ensino das crianças, porque “a finalidade não é distrair ou provocar sono às crianças, mas doutrinar, pondo ao alcance da mentalidade infantil e popular, por meio de apólogos, historietas rápidas, o corpo de ensinamentos religiosos e sociais [...]” (CASCUDO 2006:34).

As autoras Luxinger e Meirelle (2015), trazendo uma contribuição de grande importância para o conhecimento, como a educadora deve em sala de aula trabalhar com variação de música infantis:



As cantigas são atividades lúdicas que podem ser desenvolvidas nos espaços de Educação Infantil e são fundamentais para o desenvolvimento da criança, possibilitando experiências que as conduzam ao mundo do “faz de conta”, realizando sonhos e fantasias, aliviando medos e aprendendo a respeitar os outros. Enfim, as cantigas nada mais são do que atividades lúdicas onde as crianças cantam, brincam, dançam e correm. [...] Atividades com a música cantada possibilita que as crianças dançam, se soltem, descubram seu corpo e com ele se movimentem. É importante lembrar que o trabalho não se limita a cantar em sala de aula, é necessário discutir o tema da canção a ser cantada, ouvir o que as crianças querem dizer, o que entendem e se tem alguma canção para sugerir sobre o assunto relacionado naquele momento da aula (pag.19 - 20).

De um modo geral analisou - se o quão a música é uma ferramenta preponderante ao desenvolvimento da criança em seu processo de ensino. Portanto cabe “a escola propiciar as crianças alegrias dos encontros com a música, naquilo que ela tem de genial, ou seja, suas obras primas. Evidentemente tais encontro deve ser instigante entrelaçados às produções musicais [...]”. (SNYDERS, 1992, p. 5).

Na educação infantil, as crianças buscam aprender e desenvolver suas habilidades e conhecimentos para que futuramente possam darem sequência em outras etapas de ensino, por isso nesse período é crucial trabalhar a música para o desenvolvimento da criança como confirma Siqueira e Bonfim (2017) que:

Na Educação Infantil, a música assume um diferente papel, uma diferente motivação no ato de ensinar, pois é possível estabelecer, na criança, a autoestima e o lúdico: aprender brincando é mais prazeroso. No cotidiano, costuma-se fazer rodas de conversas com as crianças da educação infantil; isso facilita a visualização e o convívio com todos, ao mesmo tempo, cantando ou dançando. A música proporciona diversos benefícios e, para as crianças, é uma grande aliada no desenvolvimento saudável (p.5).

Em suma, esperamos com este trabalho reforçar a contribuição da música mais para o aprendizado das crianças porque a música oportuniza as mesmas um crescimento educacional, como afirma o RCNEI (1998, p.174) “A criança interage ativa e criativamente com a música, construindo seu percurso e elaborando seu conhecimento. Aprendendo a ouvir a cultura musical infantil, ou seja, conhecendo, entendendo e respeitando o modo como percebem e se expressam, será possível ampliar e enriquece o trabalho musical que se pretende desenvolver”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresenta os resultados de uma pesquisa realizada por contribuição da pesquisa bibliográfica que teve como socializadores diversos autores teóricos, que contribuíram positivamente na escrita do trabalho. Por meio das obras teóricas, adquiriu-se grandes compreensões e conhecimentos em relação a devida temática “A Música como recurso pedagógico no processo de aprendizagem na educação infantil”. Conhecimentos que serão colocados em práticas assim que tiver oportunidade de trabalhar na área educacional.

A temática é de suma importância porque abrange o processo de ensino das crianças que fazem parte do mundo infantil. Pois mediante os conhecimentos teóricos foram constatados fatos relevantes em relação ao tema, tais como:

a) A educação infantil como a primeira etapa da educação básica, considera a criança como um sujeito apto a aprender em suas relações com o meio em que se vive, onde sua aprendizagem acontece na infância, assim como identificou - se que essa educação tem uma grande contribuição para o desenvolvimento da criança, para que ela se torne futuramente um cidadão mais crítico, consciente, com grandes habilidades e potencialidades para a sua vida profissional, pessoal e social.

b) A música antes de ser trabalhada pelas escolas, já eram desde cedo trabalhados por muitos povos das antiguidades como instrumento facilitador ao processo de ensino das crianças.

c) Quanto a formação docente, constatou - se que para lecionar na educação do ensino infantil, é necessário que a educadora possua não apenas formação, mas deve-se possuir especialização, capacitação e acima de tudo possuir conhecimentos tantos teóricos quanto práticos, porque em sua prática pedagógica trabalhará com a finalidade de ajudar as crianças a se desenvolverem integralmente.

Como diria Freire (1994), que uma das tarefas do educador ou educadora é “desvendar as possibilidades para a esperança, não se preocupando com os obstáculos que precisam ser vencidos ao longo de nossas vidas pessoais ou sociais”. Essa afirmação do autor vem sintetizando a contribuição da educação musical como preparação das crianças para a vida em sociedade. Mas para que isso aconteça satisfatoriamente, é necessário que as educadoras trabalhem com diversas músicas infantis, por isso precisar possuir formações e capacitações, caso

não possui Brasil (1998, p.67), sugere “que cada profissional faça um contínuo trabalho pessoal consigo mesmo”.

d) Já em relação a contribuição da música para a vida e formação das crianças, foram constatados que a música tende somente a somar com o desenvolvimento de cada criança, levando – os se desenvolverem em seu processo de ensino, onde desenvolverá habilidades, conceitos e hipóteses contribuindo para sua formação.

Todos os autores utilizados no trabalho foram pertinentes, por nos proporcionar uma gama de conhecimentos que contribuiu para a fundamentação dos estudos, sendo assim Brito (2003), vem nos deixando como reflexão a seguinte citação “A educação musical não deve visar à formação de possíveis músicos do amanhã, mas sim à formação integral das crianças de hoje (p.46).

Portanto o trabalho proporcionou-me grandes conhecimentos no Curso de Licenciatura em Pedagogia na Instituição de Ensino CSTB (Centro de Estudo de Tabatinga), na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Considera - se dessa forma que os conhecimentos adquiridos por intermédios dos autores teóricos são de suma importância não apenas a minha formação acadêmica, mas a formação profissional, porque com os conhecimentos adquiridos serão colocados em práticas

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Referencial Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 1-3.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 5/2009**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/CNE, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**/ Aidil de Jesus Paes de Barros, Neide Aparecida de Souza Lehfeld. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

BORGES, T. M. M. **A criança em idade pré-escolar**. São Paulo: Ática, 1994.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO. Teca Alencar. **Música na Educação Infantil**. São Paulo. Petrópolis, 2003.  
FERNANDES, Valdirlene de Jesus Lopes. **A ludicidade nas práticas pedagógicas da educação infantil**. Revista eletrônica, 2013. Disponível em: <<http://www.eduvalesl.edu.br/site/edicao/edicao-104.pdf>>. Acesso em: 10 abril. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. Nova York: Continuum, 1994.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. 3ª ed. São Paulo: Summus, 1988. Disponível em <[www.aeducacaomusical.blogspot.com.br](http://www.aeducacaomusical.blogspot.com.br)>.

GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. O Papel da Música na Educação Infantil. **EccoS Revista Científica**, vol. 12, núm. 2, julho-diciembre, 2010, pp. 85-103. Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil.

GOHN, D. **As novas tecnologias e a educação musical**, 1999. Disponível em: <<http://sites.uol.com.br/cdchaves/educamusical.htm>>. Acesso em 27 de set de 2001.

HERCULANO, Sílvia Helena. **A importância da música no contexto escolar** / Sílvia Helena Herculano. - Rio Claro : [s.n.], 2009.

ILARI, Beatriz. **A música e o cérebro: Algumas considerações do neurodesenvolvimento para a educação musical.** Revista da ABEM. Porto Alegre. V. 9. 7-16, set. 2003. Disponível em <www.abemeducacaomusical.org.br > acesso em 08//03/2022.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 1993.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 7.ed.São Paulo: Atlas, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 1 ed. São Paulo: Editora Cortez, 1994.

LUXINGER, Camila Ribeiro. Meirelle, Edilaine de Oliveira. **As implicações da música na Educação infantil no processo de ensino aprendizagem.** Serra, 2015.

MARTINS JÚNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de Conclusão de Curso:** instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, Zilma Ramos. **Educação Infantil:** fundamentos e métodos. São Paulo. SP: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, M. de S. L.; BERNARDES, M. J.; RODRIGUEZ, M. A. M. A música na creche. In: ROSSETI-FERREIRA, M. C. et all (Orgs.). **Os fazeres na educação infantil.** São Paulo: Cortez, 1998. p. 103-104.

PASCHOAL, J. D.; ZAMBERLAN, M. A. T. O lúdico e a criança no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. In: ZAMBERLAN, M. A. T. (Org.). **Educação infantil:** subsídios teóricos e práticas investigativas. Londrina: CDI, 2005. p. 31-46.

PICCININ, Priscila V. **A intencionalidade do trabalho docente com as crianças de zero a três anos na perspectiva Histórico-Cultural.** 2012. 76 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança.** Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1972.

SILVA, Vanilda dos Santos; LOPES, Cícera Alves Nunes. **A Música como Instrumento Pedagógico no Processo de Ensino – Aprendizagem.** Id on Line Rev.Mult.Psic., Outubro/2020, vol.14, n.52, p. 606620. ISSN: 1981-1179.

SNYDERS, George. **A escola pode ensinar as alegrias da música.** São Paulo: Cortez, 1992.

SIQUEIRA, Cláudio Alves; BONFIM, Evandro Luiz Soares. A música como estratégia utilizada na educação infantil e promotora da interdisciplinaridade: um olhar singular. EFACEQ: **Revista dos Discentes da Faculdade Eça de Queirós**, ISSN 2238-8605, Ano 6, Número 10, agosto de 2017.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.